



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 49 - 27 de Setembro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Uma campanha tranquila até aqui

Ao fim dos primeiros três dias, a campanha eleitoral geralmente tranquila, sem grandes incidentes de intimidação, ameaças, violência física. Nos 53 municípios, os nossos correspondentes reportam uma campanha ordeira, com as caravanas dos diferentes concorrentes a cruzarem-se sem violência. Há alguns casos de violência, relatos de usos de meios do Estado, cobranças ilícitas aos funcionários públicos, mas não são generalizados.

Nas principais cidades do país, as 11 capitais provinciais e dezenas de cidades secundárias, não houve, até aqui, relatos de violência.

A Polícia parece neutra em muitas cidades, sem se envolver em casos de violência contra a oposição. Há apenas um caso em **Nampula** e que a Polícia deteve dois membros da Renamo acusados de colar panfletos duas horas antes do início da campanha, o que parece excesso de zelo.

Nota-se equilíbrio entre a Frelimo e Renamo na maioria das cidades, em termos de meios de propaganda e mobilização das massas. Na cidade de Nampula a Renamo parece claramente mais forte, movimentando grandes molduras humanas.

Na cidade da **Beira** a situação é muito renhida entre os três partidos. O MDM que governa a cidade é também muito forte e conta com a vantagem do seu cabeça de lista, Daviz Simango, ser presidente do município há 15 anos. A Frelimo e a Renamo também têm apoio. Muito equilíbrio na Beira.

Na Cidade de **Maputo**, Venâncio Mondlane apesar de excluído pelo Conselho Constitucional como cabeça de lista, lidera a campanha da Renamo como porta-voz e está a receber muita simpatia da população por onde passa. A Renamo está a ombrear com a Frelimo em termos de meios de propaganda – longas caravanas de viaturas – e aceitação pública na capital.



Na campanha em Catandica hoje, cabeça da lista da Renamo Antonio Gonera mostrando como votar na Renamo e MDM marchando em Chimoio.



Em **Quelimane** a Renamo e Araújo arrastam grandes multidões. A Frelimo também mostra grande capacidade de meios mas com poucas pessoas nas caravanas comparado ao MDM.

Na **Matola**, a Frelimo está claramente a frente em termos de meios de propaganda e mobilização de massas.

Funcionários públicos obrigados a financiar campanha da Frelimo

A Frelimo na cidade da Beira é acusada de exigir contribuição de valores monetários aos funcionários públicos para financiar a campanha eleitoral. Segundo reportam nossos correspondentes na Beira, houve reunião na sexta-feira da semana passada, antes do início da campanha, na qual os chefes dos serviços distritais e de recursos humanos foram instados a contribuir com 500 Mt do salário de Setembro para financiar a campanha eleitoral da Frelimo. A prática não é recente, já nas eleições passadas foram denunciados casos similares.

O encontro foi orientado pelo primeiro secretário do comité distrital da Frelimo, José Cuela, no bairro de Munhava, e esteve presente o administrador da Beira, João Oliveira e o Secretário Permanente distrital Frederico Meque. A contribuição é exigida a todos os funcionários públicos da Beira e varia de acordo com a categoria que ocupa.

Os directores provinciais e delegados dos institutos públicos, como Instituto de Comunicação Social (ICS), Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), INAC, INAS, entre outros, foram inicialmente obrigados a pagar 5000 Mt, mas discutiram, tendo pedido descontos para 2500 Mt.

Na reunião, também estavam presentes os directores distritais dos serviços das Actividades Económicas, Juventude e desporto, directores das escolas locais entre outros funcionários do topo, incluindo os chefes de Recursos Humanos e seus administrativos.

Como forma de estimular os pagamentos, o director da Educação, prontificou-se em dar 50 mil da instituição, enquanto, as outras instituições foram instigando os funcionários a pagarem 500 Mt.

Segundo as orientações deixadas na reunião, os valores envolvidos podem ser entregues em mão ao Secretário Permanente distrital ou depositar na conta do partido, com domicílio bancário no Barclays, com o número 070110300081.

Na cidade de **Inhambane**, o Secretário permanente provincial reuniu-se com todos os funcionários públicos esta quinta-feira, no campo de ferroviário local para persuadi-los a votar a Frelimo como garantia de progressão de carreira.

Frelimo processa judicialmente a Renamo por agressão física

A Frelimo submeteu uma queixa formal à Polícia, no comando distrital de Mutarara, acusando a

Renamo agressão física aos seus simpatizantes no início da campanha eleitoral.

As vítimas são 5 apoiantes da Frelimo, que ficaram ligeiramente feridas em consequência das escaramuças registadas nas primeiras horas do dia 25 de Setembro.

O porta-voz da Renamo em Nyamayabwe disse que tudo começou quando alguns apoiantes do partido Frelimo vandalizaram panfletos da perdis, daí que em contrapartida a Renamo retaliou as provocações destes.

Continua uso de meios do Estado para campanha

O segundo e terceiro dia da campanha eleitoral continuam caracterizados pelo uso indevido de bens públicos.



Em Nacala Porto os únicos dois autocarros de transporte público estão retidos a transportar grupos culturais da Frelimo de um ponto a outro, desde o primeiro dia da campanha.

Nacala: os dois autocarros de transporte público do município de Nacala interromperam o serviço público para transportar simpatizantes da Frelimo das zonas periféricas da cidade para locais de comícios da Rui Chong Saw. A cidade está sem o transporte público desde o início da campanha.

Nampula: o cabeça-de-lista da Frelimo, Amisse Cololo, acompanhado pelos apoiantes e outros quadros do partido, usam equipamento do Instituto de Comunicação Social (ICS), nomeadamente meios sonoros, para a sua campanha eleitoral;

Na mesma cidade, os vereadores estão igualmente a usar viaturas do município a eles afectos para actividades de campanha, uma delas tem matrícula AEI 953 MP.

Matola: O Governador de Maputo, Raimundo Diomba usou viatura protocolar do Estado para se deslocar a Matola G para o lançamento da campanha de Calisto Cossa e da Frelimo. O próprio presidente do município e candidato à sua própria sucessão está a usar viatura do município para o transporte em campanha. Os vereadores tapam as matrículas das viaturas com panfletos da campanha para ocultar as viaturas do Estado.

Menores na vandalização de material eleitoral

Partidos políticos usam menores para sabotar material de propaganda das outras formações políticas. Hoje, quinta-feira (27), viu-se materiais de propaganda do partido Frelimo, Renamo e MDM destruídos pelas crianças em quase todas as paredes das principais lojas da cidade. O problema de vandalização de cartazes e panfletos ocorre na calada da noite. Os casos mais gritantes registados pelos nossos correspondentes ocorreram em **Marromeu, Nampula Cidade, e Dondo.**

Pela legislação moçambicana, menores de 16 anos não podem ser criminalmente responsabilizados e pelos vistos os partidos aproveitam-se dessa situação.

Caso de violência

Em Sussundenga, uma família de apoiantes do MDM está a ser ameaçada por um grupo de simpatizantes da Frelimo, no bairro Mussacumbira, próximo da sede do distrito de Sussundenga.

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Marta Mussimwa, mãe da família, contou ao Boletim que membros da sua família sofreram agressões físicas e ameaças de incêndio às suas residências. Disse ainda simpatizantes da Frelimo confiscaram cartões de eleitor. O fim deste acto de violência, de acordo com a fonte é obrigar as famílias apoiantes do MDM a votarem à Frelimo resignado o MDM.

Outro caso de ameaças e intimidações a famílias identificadas com a oposição ocorreu no município de Gondola, Manica. Nesta Vila autárquica as pessoas da terceira idade são ameaçadas de suspensão de pagamento de subsídio da sexta básica caso não votem na Frelimo, uma actividade que está sendo levada a cabo pelos secretários dos bairros.

Frelimo não associa morte dos seus membros com motivações políticas

A Frelimo considera accidental a morte de dois membros do partido em Chimoio, que foram vítimas de atropelamento no primeiro dia da campanha. O director de campanha da Frelimo na urbe, Manuel Sueta, disse ao correspondente local do Boletim que a Frelimo não pode dizer que o acidente teve motivações políticas.

A Frelimo está a prestar apoio às famílias das vítimas, garantiu Sueta, que apela calma enquanto a Polícia investiga o caso.

O atropelamento aconteceu de madrugada enquanto membros da Frelimo colavam panfletos ao longo da estrada nacional número 6, em Chimoio. Duas vítimas morreram e 9 ficaram feridos, sendo 4 graves. O automobilista pôs-se em fuga e a Polícia ainda não o encontrou.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

Parceiros;



COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo Boletim sobre o Processo Político em Moçambique, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.